

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.797.884	3.311.081
1.01	Ativo Circulante	2.554.691	2.209.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218.036	313.908
1.01.03	Contas a Receber	616.785	762.570
1.01.03.01	Clientes	616.785	762.570
1.01.04	Estoques	1.436.355	860.771
1.01.06	Tributos a Recuperar	228.692	173.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	228.692	173.180
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	165.014	146.136
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	63.678	27.044
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.823	98.943
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	54.823	98.943
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.708	36.345
1.01.08.01.02	Bonificações de Compras	12.610	30.185
1.01.08.01.03	Outros Ativos	33.505	32.413
1.02	Ativo Não Circulante	1.243.193	1.101.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	662.323	552.733
1.02.01.03	Contas a Receber	11.886	991
1.02.01.03.01	Clientes	11.886	991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	96.696	3.173
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.696	3.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	553.741	548.569
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	252.274	252.369
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	93.937	89.379
1.02.01.09.05	Outros Ativos	9.899	14.575
1.02.01.09.06	Créditos Tributários Adquiridos	164.163	164.145
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	33.468	28.101
1.02.03	Imobilizado	573.264	541.057
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	452.545	461.302
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	120.719	79.755
1.02.04	Intangível	7.606	7.919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.797.884	3.311.081
2.01	Passivo Circulante	3.269.032	2.757.903
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.987	22.338
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.987	22.338
2.01.02	Fornecedores	1.174.988	1.284.293
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.803	79.029
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.073.185	1.205.264
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.897	2.222
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.897	2.222
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	1.897	2.222
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.649.642	1.234.302
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.559.952	1.145.269
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	124.070	76.307
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.435.882	1.068.962
2.01.04.02	Debêntures	89.690	89.033
2.01.05	Outras Obrigações	413.518	214.748
2.01.05.02	Outros	413.518	214.748
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	347.339	168.313
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	28.680	423
2.01.05.02.06	Outros Passivos	37.499	46.012
2.02	Passivo Não Circulante	127.065	107.968
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	117.548	97.199
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.088	11.046
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.088	11.046
2.02.01.02	Debêntures	86.460	86.153
2.02.04	Provisões	9.517	10.769
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.517	10.769
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	9.517	10.769
2.03	Patrimônio Líquido	401.787	445.210
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-226.667	-46.951
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.936	43.415

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.239.423	2.577.225	1.108.953	2.302.028
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.157.288	-2.373.795	-995.573	-2.031.610
3.03	Resultado Bruto	82.135	203.430	113.380	270.418
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.272	-205.618	-96.173	-198.485
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.944	-163.361	-76.047	-152.911
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.349	-44.198	-23.426	-45.002
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.957	8.293	4.538	5.730
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.936	-6.352	-1.238	-6.302
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.137	-2.188	17.207	71.933
3.06	Resultado Financeiro	-38.947	-271.530	-22.134	-30.565
3.06.01	Receitas Financeiras	-21.315	260.913	29.839	92.466
3.06.01.01	Receitas Financeiras	-21.315	260.913	29.839	92.466
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.632	-532.443	-51.973	-123.031
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-89.532	-164.921	-91.857	-210.739
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	71.900	-367.522	39.884	87.708
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-56.084	-273.718	-4.927	41.368
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.791	93.523	2.292	-11.894
3.08.01	Corrente	0	0	2.816	-24.228
3.08.02	Diferido	18.791	93.523	-524	12.334
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.293	-180.195	-2.635	29.474
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37.293	-180.195	-2.635	29.474
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,69240	-3,34580	-0,05440	0,60810

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-37.293	-180.195	-2.635	29.474
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37.293	-180.195	-2.635	29.474

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-247.873	-124.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-242.167	45.789
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	-273.718	41.368
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.912	282
6.01.01.03	Provisão para perdas nos estoques	2.513	4.018
6.01.01.04	Depreciação e amortização	25.313	23.488
6.01.01.05	Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	725	-559
6.01.01.06	Provisão ajuste a valor mercado de bens destinados á venda	0	-7
6.01.01.08	Juros não realizados de debêntures	13.714	18.082
6.01.01.09	Provisão férias, 13º salário e participação nos resultados	7.945	5.792
6.01.01.10	Provisão para contingências, líquidas	-1.252	-545
6.01.01.11	Juros e encargos financeiros sobre ativo não circulante	-19	-9.852
6.01.01.12	Juros e encargos financeiros sobre ativo e passivo circulante	0	2.613
6.01.01.13	Juros e variações cambiais não realizados das contas a receber, importações em andamento, contas a p	-80.193	-104.283
6.01.01.14	"Swaps" não realizados	55.893	65.392
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.706	-170.316
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	129.904	117.369
6.01.02.02	Estoques	-578.097	-369.791
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-68.525	-42.279
6.01.02.04	Outros ativos	4.484	-443
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-4.477	-3.381
6.01.02.06	Bonificações de compras	17.906	5.810
6.01.02.07	Fornecedores	-58.961	-238.893
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importações	1.288.507	901.567
6.01.02.09	Pagamento do valor principal de financ.de importações	-855.330	-622.700
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-1.296	-1.336
6.01.02.11	Tributos a recolher	-326	-4.925
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	179.026	123.228
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-5.920	721
6.01.02.14	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-52.601	-35.263
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.323	-22.377
6.02.01	Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-1.850	-1.850
6.02.02	Adições em investimentos	-3	-3
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-50.833	-21.952
6.02.04	Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	480	1.840
6.02.05	Adições no ativo intangível	-117	-412
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	204.324	24.509
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	106.378	51.942
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-38.826	-27.433
6.03.03	Aumento do capital social	136.772	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-95.872	-122.395
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	313.908	435.458
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	218.036	313.063

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	136.772	0	0	0	0	136.772
5.04.01	Aumentos de Capital	145.419	0	0	0	0	145.419
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.647	0	0	0	0	-8.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-180.195	0	-180.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-180.195	0	-180.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	479	-479	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	479	-479	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-226.667	42.936	401.787

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-56.000	44.497	437.243
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.474	0	29.474
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.474	0	29.474
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	540	-541	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	540	-541	-1
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-25.986	43.956	466.716

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	2.631.265	2.339.464
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.601.337	2.325.533
7.01.02	Outras Receitas	6.291	4.042
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	30.287	10.416
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.650	-527
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.598.001	-2.207.184
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.345.531	-2.001.715
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-239.595	-195.382
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.313	-9.372
7.02.04	Outros	-2.562	-715
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.264	132.280
7.04	Retenções	-25.296	-23.487
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.296	-23.487
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.968	108.793
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	487.144	250.762
7.06.02	Receitas Financeiras	485.902	250.520
7.06.03	Outros	1.242	242
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	495.112	359.555
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	495.112	359.555
7.08.01	Pessoal	89.675	88.515
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.052	64.684
7.08.01.02	Benefícios	20.289	19.881
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.334	3.950
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-149.692	-33.052
7.08.02.01	Federais	-101.454	2.573
7.08.02.02	Estaduais	-48.921	-36.405
7.08.02.03	Municipais	683	780
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	735.324	274.618
7.08.03.01	Juros	720.692	257.009
7.08.03.02	Aluguéis	6.013	6.300
7.08.03.03	Outras	8.619	11.309
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-180.195	29.474
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-180.195	29.474



Viana, 13 de Agosto de 2015 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 2T15 e 1S15.

Teleconferência 2T15 e 1S15 - 14 de Agosto de 2015

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/ 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 87762891

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 978 7478

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3127 4999

Senha: 80661074

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 2T15 e 1S15

- ✓ No 2T15, o volume entregue foi de 1,0 milhão de toneladas, 3,9% inferior do que no 2T14. No 1S15, as entregas ficaram em linha com o mesmo período do ano passado com 2,1 milhões de toneladas;
- ✓ A receita líquida no 2T15 foi de R\$ 1.239,4 milhão, 11,8% superior ao mesmo período de 2014, que foi de R\$ 1.108,9 milhão. A receita líquida cresceu 12,0% no semestre, passando de R\$ 2.302,0 milhões no 1S14 para R\$ 2.577,2 milhões.
- ✓ O EBITDA foi negativo em R\$ 4,4 milhões no 2T15, inferior ao do 2T14 que foi de R\$ 28,9 milhões. No semestre, foi de R\$ 23,1 milhões, inferior aos R\$ 95,4 milhões do 1S14;
- ✓ Os resultados líquidos dos dois períodos foram negativos, no 2T15 em R\$ 37,3 milhões e no 1S15 em R\$ 180,2 milhões, impactados pela queda da demanda e pela variação cambial ocorrida nos períodos;
- ✓ As entregas dos produtos especiais cresceram nos dois períodos, 5,7% no 2T15 e 3,8% no 1S15, assim como a participação no portfólio da Companhia que passou de 35% para 38% no trimestre e de 35% para 37% no semestre;
- ✓ Aumento do *market share* de 14,5% no 2T14 para 16,6% no 2T15 e de 16,2% no 1S14 para 18,1% no 1S15;
- ✓ Contrato de compra e venda de ações com a PCS Sales (Canada) INC: operação aprovada pelo CADE em julho e concluída em agosto de 2015.





MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T15 foram de 6,1 milhões de toneladas, 13,4% inferiores ao 2T14. No 1S15, as entregas somaram 11,7 milhões de toneladas, redução de 9,6% em relação aos primeiros seis meses de 2014.

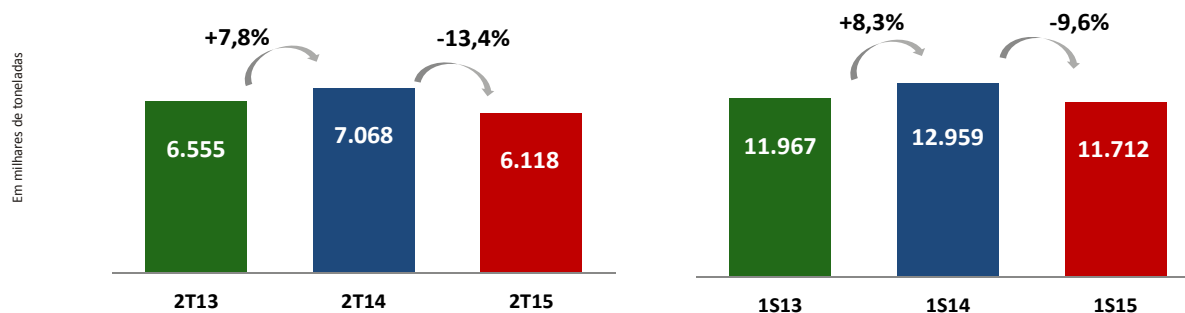
No semestre, as entregas dos fertilizantes nitrogenados (-6,3%), fosfatados (-15,4%) e potássicos (-14,2%) sofreram quedas, em função da redução da demanda para o milho safrinha, algodão, trigo, soja e cana de açúcar.

O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no primeiro semestre do ano, atingindo 2,4 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 1,7 milhões de toneladas, São Paulo com 1,4 milhões de toneladas, Goiás com 1,2 milhões de toneladas e Minas Gerais com 1,1 milhões de toneladas.

A produção nacional caiu 2,4% no 2T15, porém no 1S15 cresceu 5,1%. No semestre a produção registrou respectivamente, crescimentos de 20,0% nos nitrogenados, 3,8% nos fosfatados e 6,7% nos potássicos.

A importação de fertilizantes foi menor nos dois períodos. As quedas foram de 3,4% no 2T15 e de 12,8% no 1S15. Foram registradas reduções nos nitrogenados de 5,6%, nos fosfatados de 15,8% e nos fertilizantes potássicos de 20,2%.

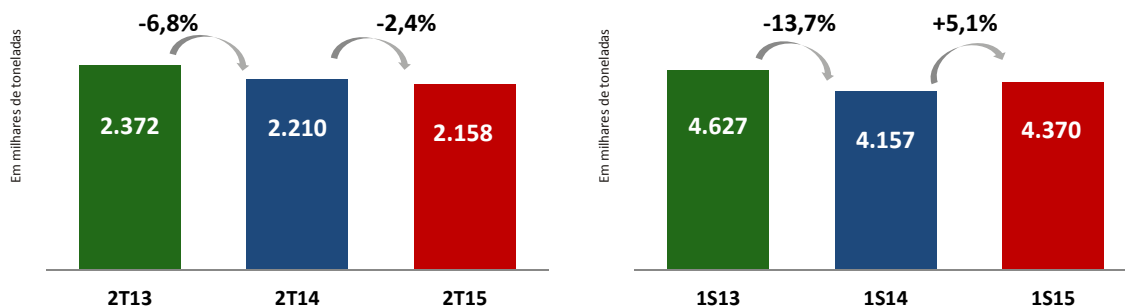
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: Anda – julho/2015

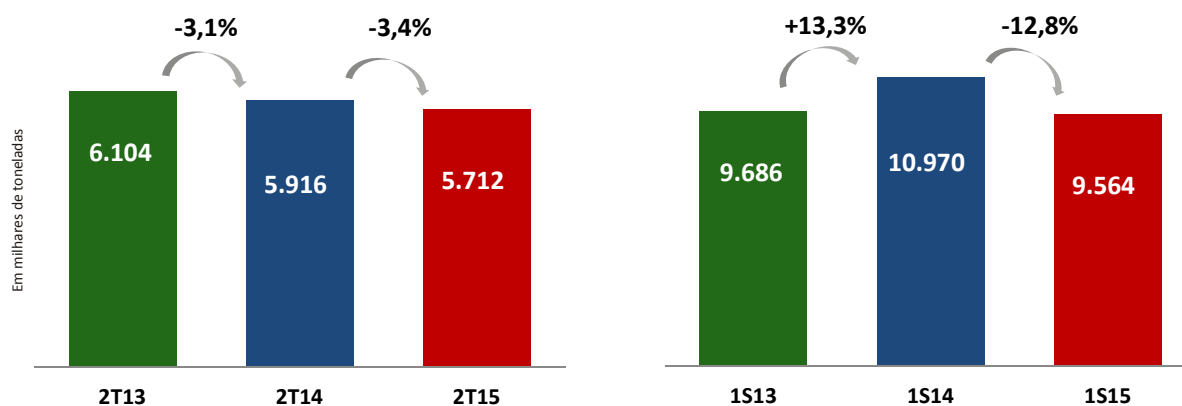


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: Anda – julho/2015

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: Anda – julho/2015



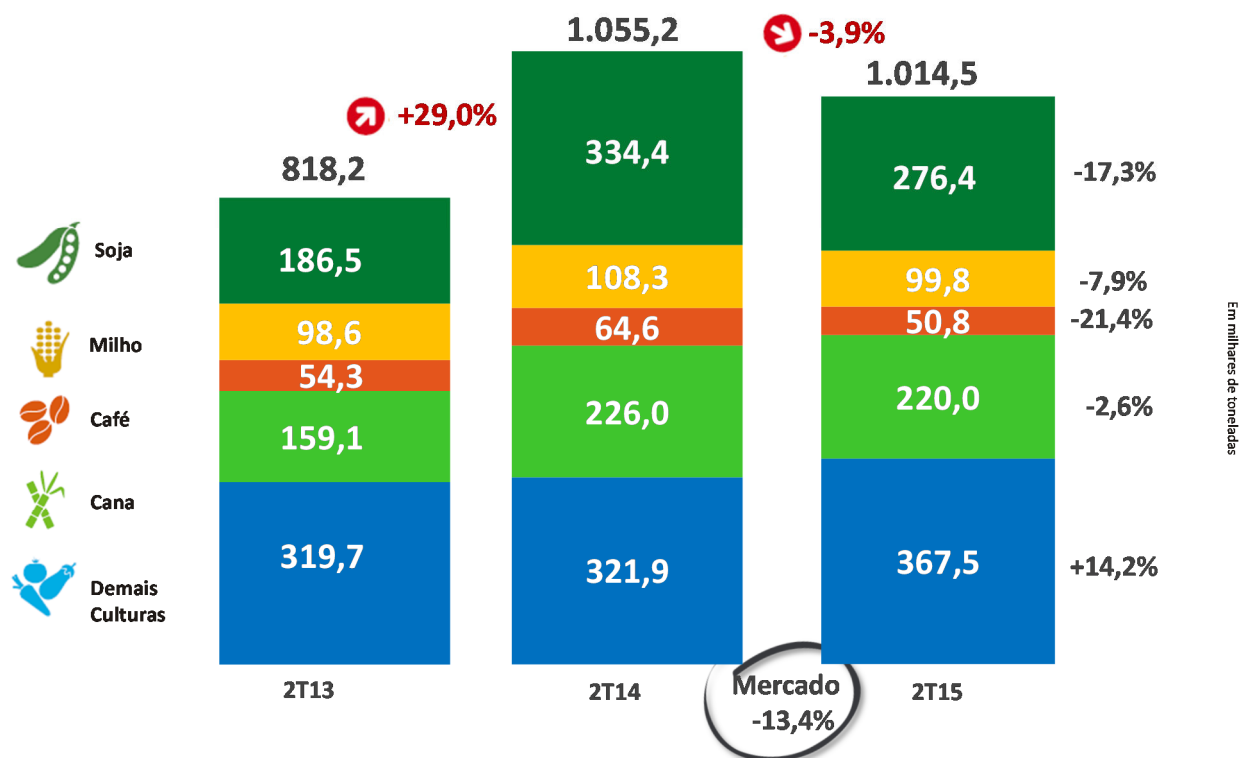
ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Em virtude da maior diversificação das entregas por cultura, o volume entregue pela Heringer caiu apenas 3,9% no 2T15, em relação ao 2T14, enquanto o mercado caiu 13,9% no período. No 1S15, o volume entregue da empresa se manteve em linha com o volume do 1S14, atingindo 2,1 milhões de toneladas enquanto o volume entregue do mercado caiu 9,6% no período.

Os destaques positivos dos períodos são o crescimento de 10,2% das entregas para a cultura da cana no 1S15 e o crescimento das entregas para as demais culturas (+14,2% no trimestre e +7,2% no semestre). A Heringer possui um perfil de entregas por cultura mais diversificado em relação ao mercado brasileiro, o que minimiza a volatilidade associada ao clima local e a outras condições específicas, de preços, pragas e doenças.

Por outro lado, a instabilidade do câmbio, o atraso nas concessões de crédito e o aumento dos juros fizeram com que os produtores postergassem para o segundo semestre a decisão de compra de insumos para a safra de grãos, que será plantada a partir de meados de setembro, o que explica principalmente a queda das entregas para a cultura da soja.

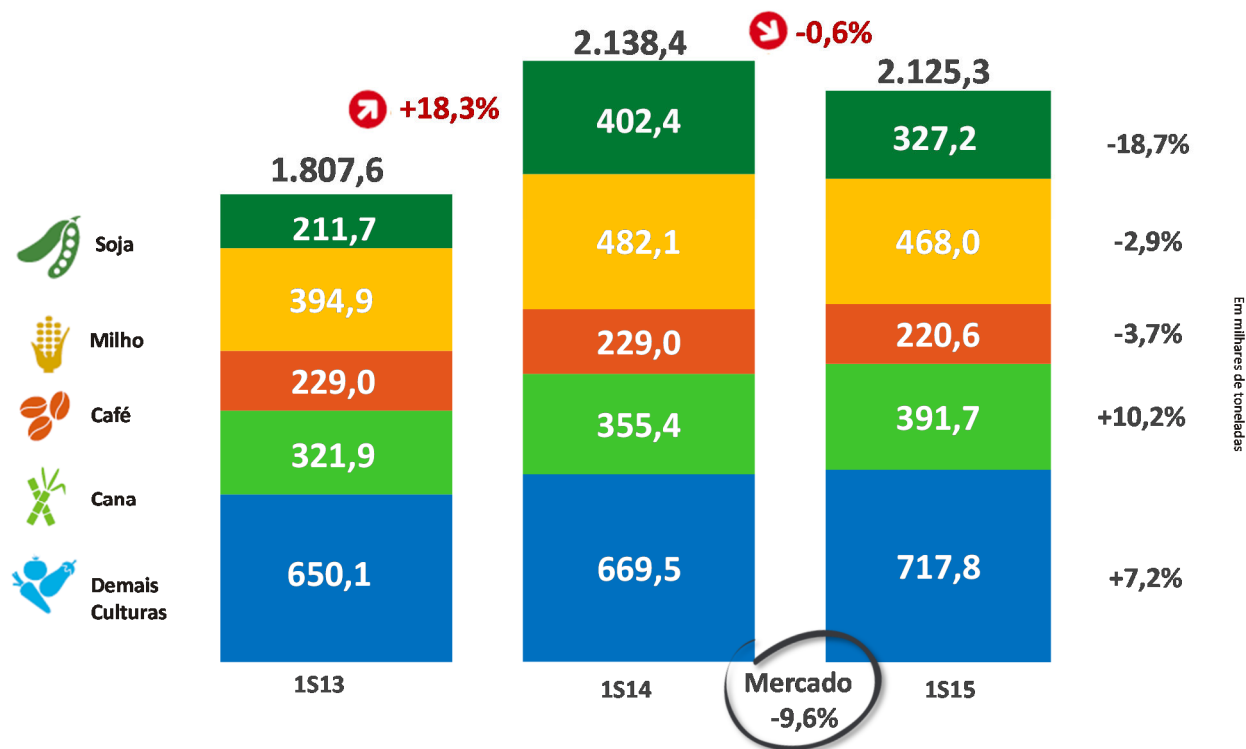
ENTREGAS POR CULTURA



FERTILIZANTES



HERINGER



PRODUTOS ESPECIAIS

A participação dos produtos especiais nas vendas totais da Companhia passou de 35% no 2T14 para 38% no 2T15 e de 35% no 1S14 para 37% no 1S15, um crescimento de 3 e 2 pontos percentuais respectivamente.

No 2T15, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 385 mil toneladas, 5,7% superior ao 2T14, que foi de 364 mil toneladas. No 1S15, o volume cresceu 3,8%, passando de 758 mil toneladas para 787 mil toneladas no 1S15.

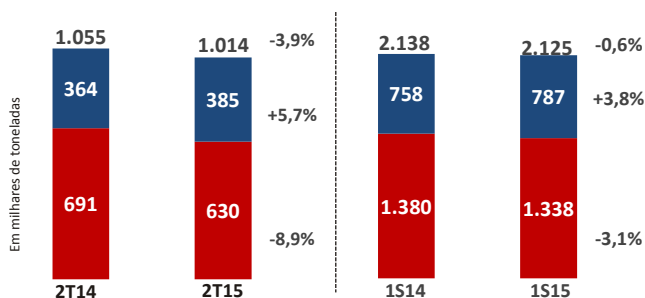
Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente nos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse dos agricultores pelos produtos especiais, que tem levado a Companhia a obter melhores margens.

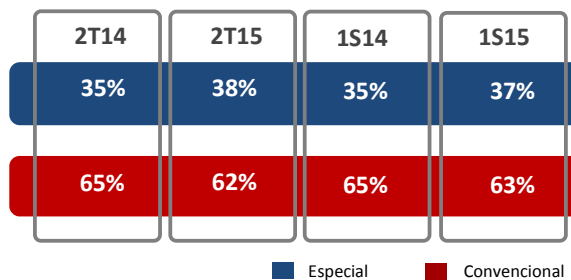
A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



VOLUME DE ENTREGAS



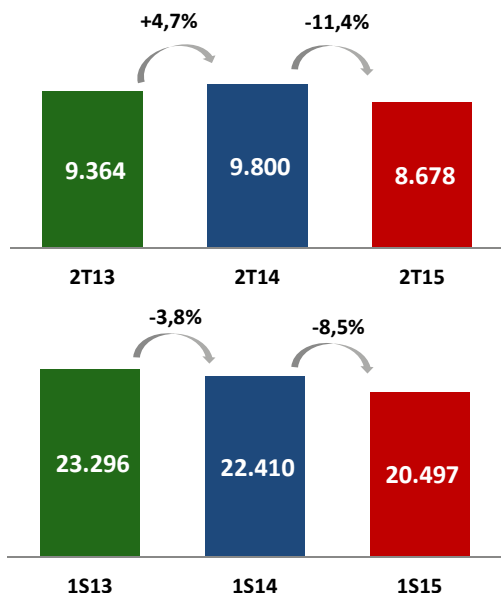
PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS



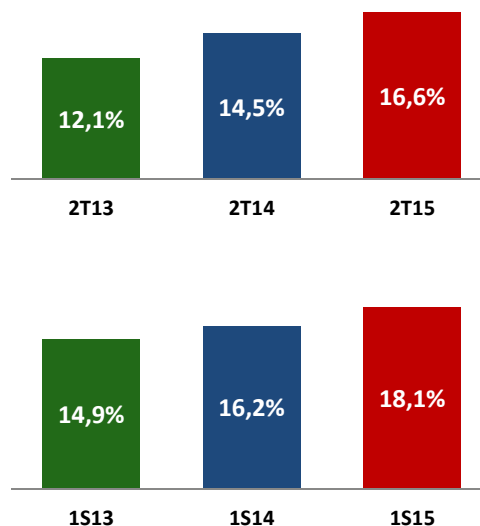
BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

Quando comparados com os mesmos períodos do ano passado houve redução no número de clientes no 2T15 e no 1S15, porém houve um aumento no *market share* de 14,5% para 16,6% no trimestre e de 16,2% para 18,1% no semestre.

NÚMERO DE CLIENTES



MARKET SHARE

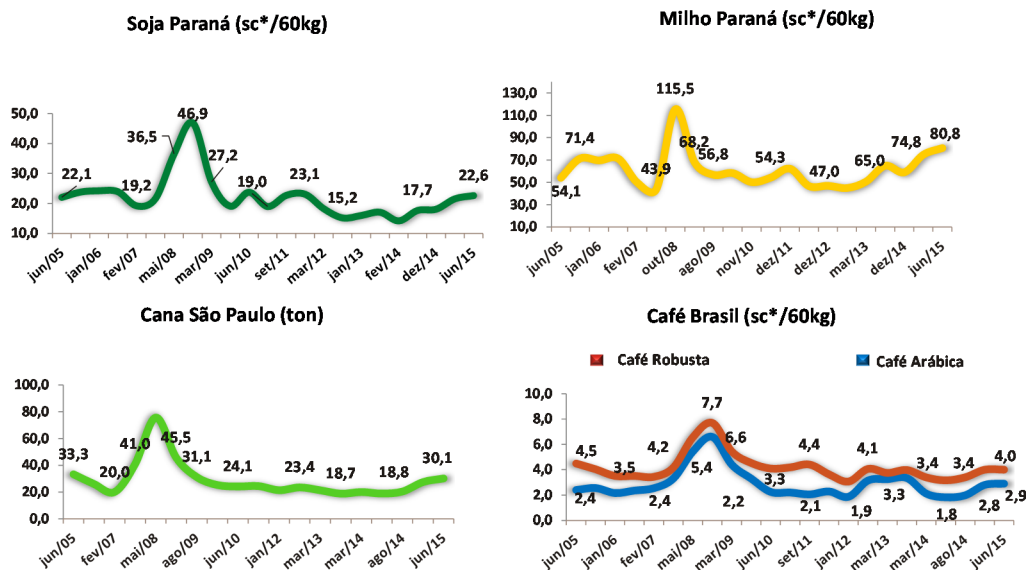


Fonte: Heringer/Anda



COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

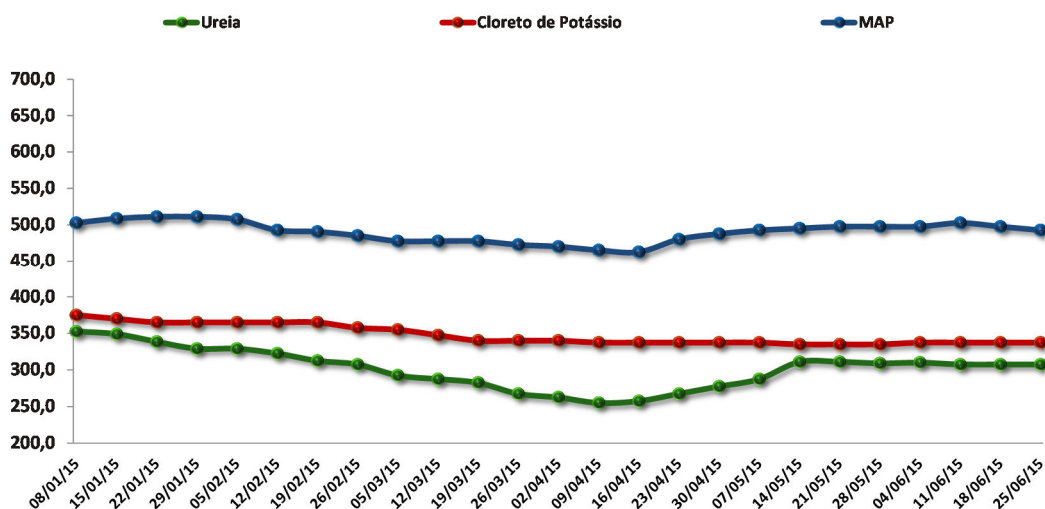
No 2T15, verificamos uma piora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes), ocorrida em função da queda de preços das principais commodities agrícolas no período.



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Quando comparado com o trimestre anterior, o preço médio do MAP e do cloreto de potássio mantiveram-se estáveis no 2T15, enquanto o preço da ureia, sempre muito volátil, apresentou alta no final do trimestre.



Fonte: Heringer/CFR Brasil – Preço em dólar

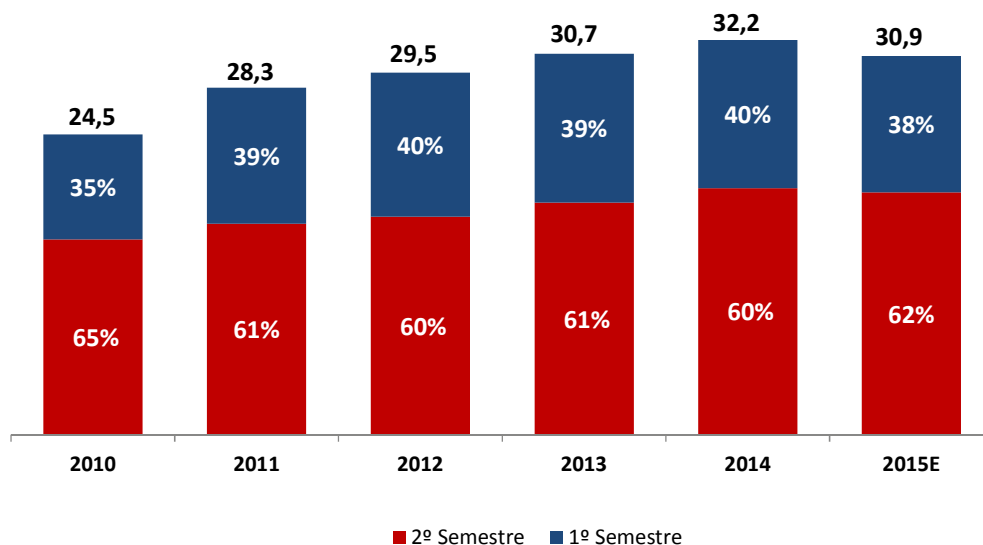


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Tendo em vista as entregas realizadas no primeiro semestre, que caíram cerca de 10% em relação ao mesmo período de 2014, a Heringer estima que o volume de fertilizantes do mercado em 2015 seja de 30,9 milhões de toneladas. Esse número é 4% inferior ao volume recorde de 2014, de 32,2 milhões de toneladas.

O consumo de fertilizantes no país concentra-se em algumas culturas, especialmente na soja e no milho, que reúnem mais da metade da demanda nacional. A decisão do momento de compra para essas duas culturas influencia a sazonalidade das entregas do setor no ano.

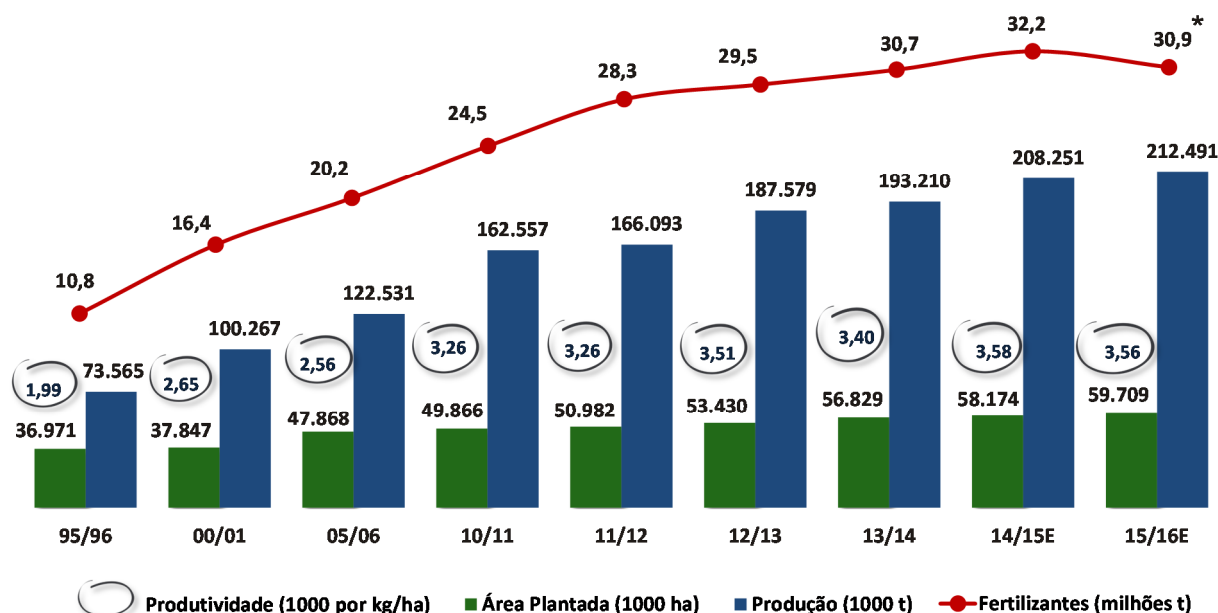
No 2T15, ao contrário do ocorrido no mesmo período dos últimos quatro anos, não houve uma forte antecipação na aquisição de fertilizantes para a cultura de soja, que resultara numa sazonalidade média de 40% no primeiro semestre e 60% no segundo. A conjuntura econômica do país, o atraso nas concessões de crédito, o aumento dos juros e a volatilidade cambial fizeram com que os produtores postergassem para o segundo semestre a decisão de compra de fertilizantes para esta cultura. Desta forma, a sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2015 é estimada em 38% no 1º semestre e 62% no 2º semestre.



Fonte: Anda / 2015E – Estimativa Heringer

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a Agroconsult, a safra brasileira de grãos 2015/2016 deverá atingir 212.491 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 59,7 milhões de hectares, com produtividade de 3,56 ton/ha.



A estimativa da Agroconsult para o mercado de fertilizantes na safra 15/16 é de 32,0 milhões de toneladas

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale

* Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: IBGE, CONAB E = Projeção Agroconsult * Projeção Heringer

RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 2T15 e 1S15

Volume entregue no 2T15 de 1,0 milhão de toneladas, 3,9% inferior ao mesmo período de 2014.

No 2T15, a receita líquida foi de R\$ 1.239,4 milhões, superior em 11,8% a do 2T14, de R\$ 1.108,9 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 82,1 milhões no 2T15, inferior ao do 2T14, de R\$ 113,4 milhões. A margem bruta no 2T15 foi de 6,6%, inferior à do 2T14, de 10,2%, em função da menor demanda no 2T15, por conta da postergação das entregas para a cultura de soja.

Os fretes e comissões caíram no 2T15 foram de R\$ 54,8 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto no 2T14 foram de R\$ 55,4 milhões, representando 5,0%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 3,2% no período, tendo sido de R\$ 45,5 milhões no 2T15 e de R\$ 44,1 milhões no 2T14, mas caíram como participação da receita líquida, passando de 4,0% no 2T14 para 3,7% no 2T15.

O EBITDA no 2T15 foi negativo em R\$ 4,4 milhões, com margem também negativa de 0,4% sobre a receita líquida, enquanto no 2T14 foi de R\$ 28,9 milhões, com margem de 2,6%.

As despesas financeiras líquidas do 2T15 foram de R\$ 38,9 milhões, contra R\$ 22,1 milhões do 2T14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor



presente), entre outras, no valor de R\$ 16,4 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 71,9 milhões e despesa com operações de hedge no valor de R\$ 94,4 milhões.

No 2T15, o resultado líquido foi negativo em R\$ 37,3 milhões, inferior ao resultado líquido negativo de R\$ 2,6 milhões do 2T14, impactado pela queda da demanda no período.

No semestre, o volume entregue foi de 2,1 milhões de toneladas, em linha com mesmo período de 2014.

No 1S15, a receita líquida foi de R\$ 2.577,2 milhões, superior em 12,0% a do 1S14, quando atingiu R\$ 2.302,0 milhões.

O lucro bruto foi de R\$ 203,4 milhões no 1S15, com margem de 7,9%, inferior ao do 1S14, que havia sido de R\$ 270,4 milhões, com margem de 11,7%.

Os fretes e comissões foram de R\$ 114,9 milhões, 4,5% da receita líquida, no 1S15, enquanto no 1S14 foram de R\$ 112,1 milhões, representando 4,9%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 8,0% no período, tendo sido de R\$ 92,7 milhões no 1S15 e de R\$ 85,8 milhões no 1S14, mas mantiveram-se estáveis em relação a receita líquida nos períodos.

O EBITDA no 1S15 foi de R\$ 23,1 milhões, com margem de 0,9% sobre a receita líquida, enquanto no 1S14 foi de R\$ 95,4 milhões, com margem de 4,1%.

As despesas financeiras líquidas do 1S15 foram de R\$ 271,5 milhões, contra R\$ 30,5 milhões do 1S14. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 28,9 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 367,5 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 124,9 milhões.

No 1S15, o resultado líquido foi negativo em R\$ 180,2 milhões, inferior ao resultado líquido de R\$ 29,5 milhões do 2T14, fortemente impactado pela variação cambial ocorrida no período. As despesas financeiras por variação cambial são provenientes do passivo cambial em moeda estrangeira, fruto da compra a prazo das matérias primas de fertilizantes no mercado internacional.

	2T15	% RL	2T14	% RL	Δ % 15/14	2015	% RL	2014	% RL	Δ % 15/14
Volume	1.014.525	100,0%	1.055.216	100,0%	-3,9%	2.125.275	100,0%	2.138.416	100,0%	-0,6%
Receita Líquida	1.239.423	100,0%	1.108.952	100,0%	11,8%	2.577.225	100,0%	2.302.028	100,0%	12,0%
CPV	(1.157.288)	-93,4%	(995.573)	-89,8%	16,2%	(2.373.795)	-92,1%	(2.031.610)	-88,3%	16,8%
Lucro Bruto	82.135	6,6%	113.380	10,2%	-27,6%	203.430	7,9%	270.418	11,7%	-24,8%
Fretes e Comissões	(54.798)	-4,4%	(55.384)	-5,0%	-1,1%	(114.883)	-4,5%	(112.130)	-4,9%	2,5%
VG&A	(45.495)	-3,7%	(44.088)	-4,0%	3,2%	(92.677)	-3,6%	(85.783)	-3,7%	8,0%
EBITDA	(4.405)	-0,4%	28.991	2,6%	-115,2%	23.108	0,9%	95.419	4,1%	-75,8%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(38.947)	-3,1%	(22.134)	-2,0%	76,0%	(271.530)	-10,5%	(30.565)	-1,3%	788,4%
Resultado Líquido	(37.293)	-3,0%	(2.635)	-0,2%	1315,2%	(180.195)	-7,0%	29.474	1,3%	-711,4%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2015, a posição



total de hedge, através de contratos de NDF's, era de USD 400,7 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,23.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	1S15	% RL	1S14	% RL	1S15	% RL	1S14	% RL	1S15	1S14
Receita Líquida	2.577.225	100,0%	2.302.028	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	2.577.225	2.302.028
CPV	(2.362.499)	-91,7%	(2.020.221)	-87,8%	(11.296)	-100,0%	(11.389)	-100,0%	(2.373.795)	(2.031.610)
Lucro Bruto	214.726	8,3%	281.806	12,2%	(11.296)	-100,0%	(11.389)	-100,0%	203.430	270.418
Frete e Comissões	(114.883)	-4,5%	(112.130)	-4,9%	-	0,0%	-	0,0%	(114.883)	(112.130)
VG&A	(92.677)	-3,6%	(85.783)	-3,7%	-	0,0%	-	0,0%	(92.677)	(85.783)
EBITDA	29.041	1,1%	101.386	4,4%	(5.932)	-100,0%	(5.967)	-100,0%	23.108	95.419

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Em relação à ação civil pública de Paranaguá/PR, o andamento processual continua em fase de manifestações das partes sobre os laudos apresentados pelos peritos judiciais. Após a conclusão dessa fase, o processo estará pronto para ser sentenciado pelo juízo de primeira instância.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Companhia mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 44 dias no 2T15, em linha com os 43 dias do 2T14.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo. No 2T15, os dias de estoques ficaram em 85 dias, acima dos 63 dias do 2T14, para atender um mercado mais concentrado no segundo semestre.

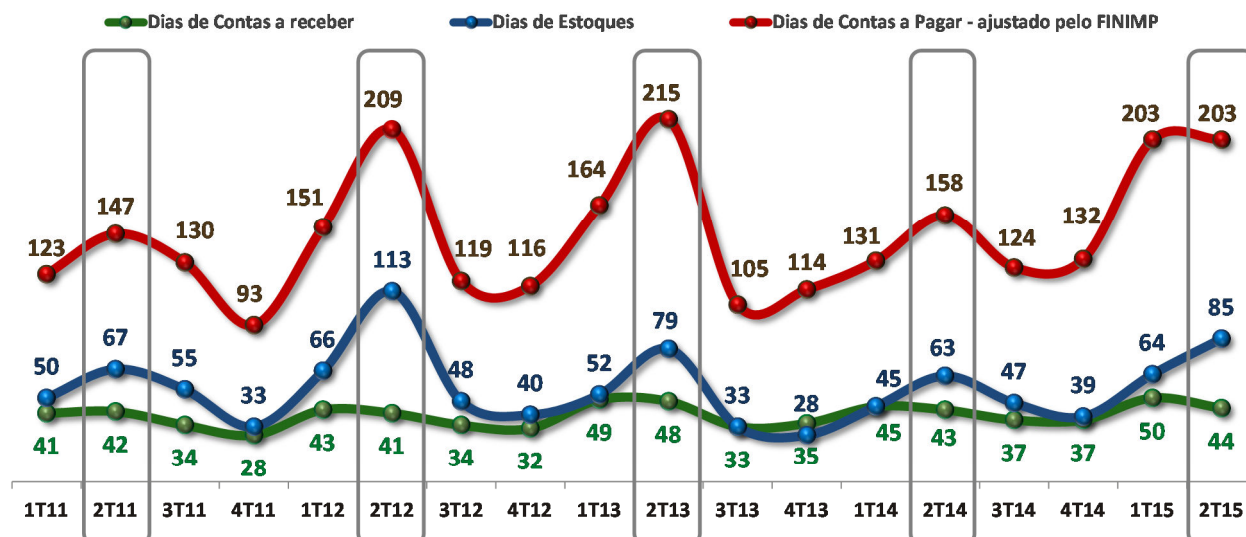
Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 2T15 em 203 dias, superiores aos 158 dias do 2T14.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.

FERTILIZANTES



HERINGER



DIAS DE CAPITAL DE GIRO

1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
-32	-39	-41	-32	-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89	-74

FLUXO DE CAIXA

No trimestre findo em Junho de 2015, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 218,0 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 56,1 milhões;
- Receitas líquidas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 167,8 milhões, basicamente formados por hedge não realizados, juros e variação cambial não realizados;
- Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 251,2 milhões, basicamente em virtude do aumento dos estoques;
- Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 349,0 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de financiamentos de importação;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 26,8 milhões;
- Fluxo de caixa líquido positivo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 75,3 milhões basicamente em função da contratação de empréstimos e financiamentos.



	2T15	2015
Resultado antes do IR e CS	(56.084)	(273.718)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(167.826)	31.551
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(251.176)	(498.805)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	349.039	493.099
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(126.047)	(247.873)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(26.827)	(52.323)
Fluxo de Caixa Livre	(152.874)	(300.196)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	75.281	204.324
	(77.593)	(95.872)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	295.629	313.908
Caixa no final do período	218.036	218.036
Variação do caixa no período	(77.593)	(95.872)

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

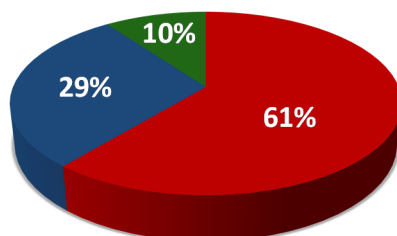
Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Em agosto de 2015, após aprovada pelo CADE em julho, a operação de compra e venda de ações entre o grupo controlador e a PCS Sales (Canada) INC. foi concluída. Os Acionistas Controladores Pessoa Física alienaram 5.116.441 (cinco milhões, cento e dezesseis mil, quatrocentas e quarenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, representativas, em conjunto, de 9,5% do capital social total da Companhia, passando o grupo controlador a deter 51,48% das ações. Com isso, a PCS passou a ter um representante no Conselho da Administração.

Como parte do processo da revisão e do aprimoramento das práticas de governança corporativa da Heringer, a partir de agosto/15 o grupo de investidores minoritários passou a contar com um representante no Conselho da Administração da Companhia.

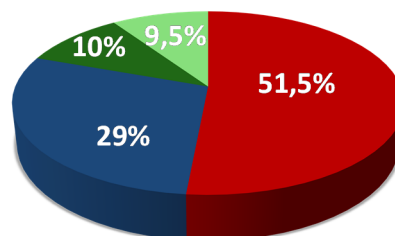


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ANTERIOR



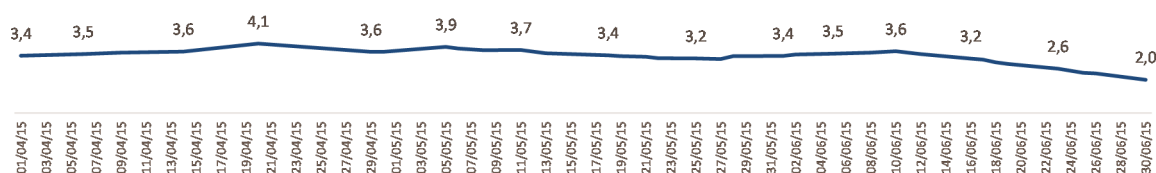
■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS

FHER3 - PERFORMANCE



FUTURAS UNIDADES

Em 2014, iniciou-se a construção de duas novas unidades de misturas de fertilizantes, uma em Candeias (BA) e outra em Rio Grande (RS), através das quais a Companhia atingirá uma capacidade produtiva de 6,5 milhões de toneladas, a partir do segundo semestre de 2015.



Destaques das novas unidades:

Aumento da capacidade instalada

Substituição das plantas alugadas por próprias

Localização estratégica

Logística favorável





ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/15	dez/14	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/15	dez/14
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	218.036	313.908	Fornecedores nacionais	101.803	79.029
Contas a receber de clientes	616.785	762.570	Fornecedores no exterior	1.073.185	1.205.264
Estoques	1.436.355	860.771	Empréstimos e financiamentos	1.649.642	1.234.302
Tributos a recuperar	228.692	173.180	Tributos a recolher	1.897	2.222
Demais contas a receber	54.823	98.943	Adiantamentos de clientes	347.339	168.313
	2.554.691	2.209.372	Demais contas a pagar	95.166	68.773
				3.269.032	2.757.903
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	346.211	341.748	Empréstimos e financiamentos	117.548	97.199
Outros Créditos	316.113	210.985	Demais contas a pagar	9.517	10.769
Realizável a Longo Prazo	662.324	552.733		127.065	107.968
			Patrimônio líquido		
Imobilizado	573.264	541.057	Capital Social	585.518	448.746
Intangível	7.606	7.919	Lucros/Prejuízos Acumulados	-226.667	-46.951
	580.870	548.976	Ajuste de avaliação patrimonial	42.936	43.415
	1.243.193	1.101.709		401.787	445.210
Total ATIVO	3.797.884	3.311.081	Total PASSIVO e PL	3.797.884	3.311.081

ANEXO II – DRE 2T15

(em milhares de Reais)					
	2T15	%RL	2T14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	1.263.838		1.129.125		11,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(24.415)		(20.172)		21,0%
Receita líquida de vendas	1.239.423	100,0%	1.108.952	100,0%	11,8%
Custos dos produtos vendidos	(1.157.288)	-93,4%	(995.573)	-89,8%	16,2%
Lucro bruto	82.135	6,6%	113.380	10,2%	-27,6%
Receitas (despesas) operacionais	(99.272)	-8,0%	(96.173)	-8,7%	3,2%
Com vendas	(77.944)	-6,3%	(76.046)	-6,9%	2,5%
Gerais e administrativas	(22.349)	-1,8%	(23.426)	-2,1%	-4,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.021	0,1%	3.299	0,3%	-69,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(17.137)	-1,4%	17.207	1,6%	-199,6%
Receitas (despesas) financeiras	(38.947)	-3,1%	(22.134)	-2,0%	76,0%
Receitas Financeiras	(21.315)	-1,7%	29.838	2,7%	-171,4%
Despesas financeiras	(89.532)	-7,2%	(91.856)	-8,3%	-2,5%
Variação cambial, líquida	71.900	5,8%	39.884	3,6%	80,3%
Lucro (prejuízo) operacional	(56.084)	-4,5%	(4.927)	-0,4%	1038,3%
Imposto de renda e contribuição social	18.791	1,5%	2.292	0,2%	719,9%
Exercício Corrente	-	0,0%	2.816	0,3%	-100,0%
Diferido	18.791	1,5%	(524)	0,0%	3686,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(37.293)	-3,0%	(2.635)	-0,2%	1315,2%
EBITDA	(4.405)	-0,4%	28.991	2,6%	-115,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(17.137)	-1,4%	17.207	1,6%	-199,6%
Depreciação e Amortização	12.733	1,0%	11.784	1,1%	8,1%



ANEXO II – DRE 1S15

(em milhares de Reais)					
	1S15	%RL	1S14	%RL	15 x 14
Receita bruta de vendas	2.619.115		2.340.437		11,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(41.891)		(38.409)		9,1%
Receita líquida de vendas	2.577.225	100,0%	2.302.028	100,0%	12,0%
Custos dos produtos vendidos	(2.373.795)	-92,1%	(2.031.610)	-88,3%	16,8%
Lucro bruto	203.430	7,9%	270.418	11,7%	-24,8%
Receitas (despesas) operacionais	(205.618)	-8,0%	(198.485)	-8,6%	3,6%
Com vendas	(163.361)	-6,3%	(152.911)	-6,6%	6,8%
Gerais e administrativas	(44.198)	-1,7%	(45.002)	-2,0%	-1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.941	0,1%	(572)	0,0%	439,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(2.188)	-0,1%	71.933	3,1%	-103,0%
Receitas (despesas) financeiras	(271.530)	-10,5%	(30.565)	-1,3%	788,4%
Receitas Financeiras	260.913	10,1%	92.466	4,0%	182,2%
Despesas financeiras	(164.921)	-6,4%	(210.739)	-9,2%	-21,7%
Variação cambial, líquida	(367.522)	-14,3%	87.708	3,8%	-519,0%
Lucro (prejuízo) operacional	(273.718)	-10,6%	41.368	1,8%	-761,7%
Imposto de renda e contribuição social	93.523	3,6%	(11.894)	-0,5%	886,3%
Exercício Corrente	-	0,0%	(24.228)	-1,1%	-100,0%
Diferido	93.523	3,6%	12.334	0,5%	658,3%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(180.195)	-7,0%	29.474	1,3%	-711,4%

EBITDA	23.108	0,9%	95.419	4,1%	-75,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(2.188)	-0,1%	71.933	3,1%	-103,0%
Depreciação e Amortização	25.296	1,0%	23.486	1,0%	7,7%

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Viana no Espírito Santo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

A Companhia possui atualmente 22 unidades de mistura, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados na Bahia e no Paraná, e 1 armazém no Rio Grande do Sul. Ressaltando ainda que, no Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

Em março de 2015, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações (*share purchase and sale agreement*) com a PCS Sales (Canada) INC., por meio do qual, nos termos e condições estipulados, os Acionistas Controladores Pessoa Física alienarão 5.116.441 (cinco milhões, cento e dezesseis mil, quatrocentas e quarenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia e de sua titularidade, representativas, em conjunto, de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) do capital social total da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A operação estava sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo aprovações regulatórias aplicáveis às transações desta natureza. A aprovação do CADE foi publicada no DOU em 6 de julho de 2015.

Em junho de 2015, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, mediante abertura de linha de crédito em benefício da Companhia no valor de R\$110.184.000,00. O financiamento tem prazo de pagamento de oito anos (com dois anos de carência) e destina-se à construção das unidades misturadoras de fertilizantes de Candeias/BA, Rio Grande/RS e Rondonópolis/MT.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras anuais foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 6 de agosto de 2015, para divulgação em 13 de agosto de 2015.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2015.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de junho de 2015 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

		Taxa média	30/06/2015	31/12/2014
Disponibilidades			60.867	45.662
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	(i)	99,7 % do CDI	31.008	143.100
Debêntures - operações compromissadas	(ii)	100,4 % do CDI	126.161	125.146
			218.036	313.908

(i) Representadas por quotas de fundo Depósito Interbancário (DI). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs), com liquidez imediata.

(ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	30/06/2015	31/12/2014
Contas a receber no país	666.705	791.502
Contas a receber no exterior	3.626	8.666
Ajuste a valor presente	(9.488)	(11.347)
	660.843	788.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.172)	(25.260)
	628.671	763.561
Circulante	(616.785)	(762.570)
Não circulante	11.886	991

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de junho de 2015, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1,39% ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica "Receita financeira".

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 30 de junho de 2015, as contas a receber de clientes no valor de R\$86.322 (R\$74.824 em 31 de dezembro 2014) encontram-se vencidas. A Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30/06/2015	31/12/2014
Até três meses	28.864	21.022
De três a seis meses	10.081	8.397
Mais de seis meses	47.377	45.405
	86.322	74.824

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$32.172 (R\$25.260 em 31 de dezembro de 2014), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30/06/2015	31/12/2014
Até seis meses	26	1.222
Mais de seis meses	32.146	24.038
	32.172	25.260

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	30/06/2015	30/06/2014
Saldo inicial	25.260	24.110
Constituição da provisão (i)	6.912	282
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	-	-
Saldo final	32.172	24.392

(i) Registradas na rubrica "Despesas com vendas", no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	30/06/2015	31/12/2014
Matérias-primas e embalagens	1.004.322	648.584
Importações em andamento	389.996	183.976
Adiantamentos a fornecedores	28.065	14.315
Almoxarifado	16.485	15.942
Provisão para perda de estoque (i)	(2.513)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(2.046)
	1.436.355	860.771

(i) Refere-se à provisão para quebra de estoques de matérias primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e, consequente mensuração da perda.

(ii) Refere-se à provisão para resíduos de matérias primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

6. Tributos a recuperar

	30/06/2015	31/12/2014
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	253.713	231.763
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	81.260	77.219
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	(8)	(8)
Programa de Integração Social - PIS (i)	53.207	49.386
IRRF sobre instrumentos financeiros	29.116	40.145
	417.288	398.505
Circulante	(165.014)	(146.136)
Não circulante (iii)	252.274	252.369

(i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$227.365, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e junho de 2015, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

(ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possuía, em 30 de junho de 2015, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$327 e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$7.613 Minas Gerais no montante de R\$22.489, e da Bahia no montante de R\$9.272.

(iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e da COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2016 a 2018.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio das companhias incluídas nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	30/06/2015	31/12/2014
Imposto de renda a recuperar	139.653	99.829
Contribuição social a recuperar	17.962	16.594
	157.615	116.423
Circulante	(63.678)	(27.044)
Não circulante	93.937	89.379

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela selic de R\$43.791, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e junho de 2015, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	30/06/2015	31/12/2014
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	111.921	39.186
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	3.784	4.478
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	133	174
Provisão para contingências	3.236	3.662
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.336	2.736
Ajuste a valor presente	4.796	4.660
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	855	696
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	208	208
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	9.751	144
Outras diferenças temporárias	1.464	1.822
	140.484	57.766

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação

Passivo:	30/06/2015	31/12/2014
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(2.961)	(12.357)
Ajuste a valor presente	(3.110)	(5.044)
Imobilizado - custo atribuído (i)	(27.281)	(27.613)
Imobilizado - revisão da vida útil (ii)	(6.289)	(5.869)
Outras	(4.147)	(3.710)
	<u>(43.788)</u>	<u>(54.593)</u>
Líquido	<u>96.696</u>	<u>3.173</u>

- (i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerada após revisão da vida útil-econômica dos bens.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

Ano	30/06/2015
2015	28.404
2016	15.314
2017	32.402
2018	32.488
2019	31.876
	<u>140.484</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	Trimestre findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Trimestre findo em 30/06/2014	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.084)	(273.718)	(4.927)	41.368
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	19.069	93.064	1.675	(14.065)
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:				
Benefícios fiscais e subvenções	802	1.659	781	2.697
Ágio na aquisição de empresa incorporada	-	-	64	85
Outras	(1.080)	(1.200)	(228)	(441)
	18.791	93.523	2.292	(11.894)
Imposto de renda e contribuição social no resultado dos períodos:				
Corrente	-	-	2.816	(24.228)
Diferido	18.791	93.523	(524)	12.334
	18.791	93.523	2.292	(11.894)
Alíquota efetiva dos tributos	34%	34%	47%	29%

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2014	104.406	(47.433)	56.973
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	364	364
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	15.790	6.881	22.671
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	(10.894)	-	(10.894)
Saldo em 30 de junho de 2014	109.302	(40.188)	69.114
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.766	(54.593)	3.173
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	332	332
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	9.983	10.473	20.456
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	72.735	-	72.735
Saldo em 30 de junho de 2015	140.484	(43.788)	96.696

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

e) Lei nº 12.973/2014

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da Lei nº 12.973/2014 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações contábeis para o período findo em 30 de junho de 2015, baseada na melhor interpretação do texto corrente da Lei. A Companhia optou pela sua adoção no exercício fiscal de 2015.

8. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps”, “NDFs” e opções são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no período	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Posição ativa								
Moeda estrangeira	1.243.286	1.067.025	8.708	717.500	-	719.598	191.395	32.208
Posição passiva	(1.243.286)	(1.067.025)	(28.680)	(681.578)	-	(681.578)	(66.422)	(133.153)
Total	-	-	(19.972)	35.922	-	38.020	124.973	(100.945)

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidas mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 21).

a) Descrição dos contratos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia detinha contratos de derivativos com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. A Companhia detinha contratos de “NDF” (Non-Deliverable Forward) no valor nominal total de R\$1.243.286, com a taxa de câmbio a termo de R\$3,23 para U\$1,00.

b) Vencimento dos contratos

Em 30 de junho de 2015, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	Dólares americanos (US\$)
Em um mês	115.134
De um a dois meses	113.196
De três a quatro meses	172.394
	400.724

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

8. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de *swap* e opções são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano e euro verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

9. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Dalton Dias Heringer, Dalton Carlos Heringer e Juliana Heringer Rezende, que juntos detêm 60,98% das ações da Companhia; a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações e os 29,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação. Após a efetivação da alienação das ações ordinárias dos acionistas controladores para a PCS Sales (Canada) INC., citada na Nota 1, o grupo controlador passará a deter 51,48% das ações da Companhia.

a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	304	173
	304	173
Estoques		
OCP	95.324	-
	95.324	-
Outras contas a receber		
Dalton Dias Heringer (ii)	220	275
OCP (iii)	8.344	-
	8.564	275
	104.192	448

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Venda de imobilizado ocorrida em 2014.

(iii) Decorrem de bonificações por performance, de acordo com contrato de fornecimento entre as partes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

	30/06/2015	31/12/2014		
Passivo				
Contas a pagar (i)				
OCP	70.394	-		
	70.394	-		
(i) Decorrem de compras de insumos, celebradas no curso normal dos seus negócios.				
Resultado	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014	Período de três meses findo em 30/06/2015	Período de três meses findo em 30/06/2014
Receita de vendas				
Dalton Dias Heringer (i)	356	546	151	143
Paulo de Araújo Rodrigues	1	329	-	37
	357	875	151	180
Custo dos produtos vendidos				
Dalton Dias Heringer	(943)	(1.131)	(634)	(537)
Paulo Araújo Rodrigues	-	(243)	-	(31)
OCP(ii)	(176.141)	-	(96.191)	-
	(177.084)	(1.374)	(96.825)	(568)
Outras receitas operacionais				
Dalton Dias Heringer	10	10	5	5
OCP (iii)	4.077	-	2.962	-
	4.087	10	2.967	5
Compras				
Dalton Dias Heringer	209	-	98	627
OCP	271.523	512	121.578	-
	271.732	512	121.676	627

(i) São decorrentes da venda de subprodutos originados no processo produtivo.

(ii) Matéria-prima consumida no período.

(iii) Bonificações por performance.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Salários e encargos	1.948	1.534
Honorários dos administradores	1.143	958
Pagamentos de rescisão	-	139
Plano de previdência privada	152	114
Outros	52	57
	3.295	2.802

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	2,5
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	14
Outros	De 10 a 25	21

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$156.233 em 30 de junho de 2015 (R\$166.966 em 31 de dezembro de 2014), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Em 1º de janeiro de 2014	64.962	218.818	157.704	13.034	22.959	-	477.477
Aquisições	-	1.848	932	850	18.759	147	22.536
Baixas	-	(238)	(876)	(167)	-	-	(1281)
Depreciação e amortização	-	(4.196)	(16.956)	(1.877)	-	-	(23.029)
Transferências	-	4.180	5.959	115	(10.107)	(147)	-
Em 30 de junho de 2014	64.962	220.412	146.763	11.955	31.611	-	475.703
Em 1º de janeiro de 2015	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Aquisições	-	-	517	5.232	39.604	12.941	58.294
Baixas (i)	-	(273)	(567)	(301)	(64)	-	(1.205)
Depreciação e amortização	-	(4.006)	(19.040)	(1.836)	-	-	(24.882)
Transferências	-	3.817	18.555	582	1.424	(24.378)	-
Em 30 de junho de 2015	64.962	219.925	147.266	15.242	120.719	5.150	573.264
Saldo em 31 de dezembro de 2014							
Custo	64.962	261.734	301.788	27.427	79.755	16.587	752.253
Depreciação e amortização	-	(41.347)	(153.987)	(15.862)	-	-	(211.196)
Valor residual líquido	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Saldo em 30 de junho de 2015							
Custo	64.962	265.278	317.727	32.270	120.719	5.150	806.106
Depreciação e amortização	-	(45.353)	(170.461)	(17.028)	-	-	(232.842)
Valor residual líquido	64.962	219.925	147.266	15.242	120.719	5.150	573.264
(i) Baixas	-	(273)	(567)	(301)	(64)	-	(1.205)
Custo	-	(273)	(3.133)	(972)	(64)	-	(4.442)
Depreciação e amortização	-	-	2.566	671	-	-	3.237

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Em 30 de junho de 2015, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente a: (i) construção da unidade de Candeias/BA; (ii) Construção da unidade de Rio Grande/RS, (iii) ampliação do armazém na unidade de Rosário do Catete/SE; e (iv) adequação nas unidades de Paranaguá/PR. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam R\$23.650 (R\$28.100 em 31 de dezembro de 2014). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	30/06/2015	31/12/2014
Contas a pagar no país	101.803	79.029
Contas a pagar no exterior	1.073.185	1.205.264
	1.174.988	1.284.293

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente no valor de R\$9.141 (R\$14.727 em 31 de dezembro de 2014) foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados com cada fornecedor, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	30/06/2015	31/12/2014
Moeda estrangeira				
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$ 462.800 mil				
(US\$392.930 mil em 31 de				
dezembro de 2014)	VC + 3,54% a.a.	VC + 4,49% a.a.	1.435.882	1.043.700
Fixo EUR\$ - mil (EUR\$7.828				
em 31 de dezembro de 2014)	VC + 2,38% a.a.	VC + 3,80% a.a.	-	25.262
Moeda nacional				
Capital de giro (ii)	118,15 % do DI a.a.	118,15% do DI a.a.	88.675	33.142
Finame	5,28 % a.a.	5,28 % a.a.	7.410	3.249
Operações de Crédito Rural (iii)	6,50% a.a.	6,50% a.a.	24.619	36.651
Outras obrigações	VC+Libor+3,0% a.a.	VC+Libor+3,0% a.a.	16.015	14.310
BNDES	92,83% do DI a.a.	92,83% do DI a.a.	18.439	-
Debêntures (iv)	DI +3,25% a.a.	DI + 3,95% a.a.	176.150	175.187
			1.767.190	1.331.501
Circulante			(1.649.642)	(1.234.302)
Não circulante			117.548	97.199

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

(i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a instituições financeiras para financiar a importação de matérias-primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias-primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 30 de junho de 2015, 12,20% (12,20% em 31 de dezembro de 2014) do montante financiado estão garantidos por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

(ii) Capital de giro

Refere-se a operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 30 de junho de 2015, 91% do saldo tem vencimento em 2015 e 9% vencimento até 2019.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(iii) Operações de crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. Do total de R\$24.619 de operações de crédito rural em 30 de junho de 2015, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas.

(iv) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	30 de junho de 2015		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	06/05/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	89.690	86.460	176.150
					89.690	86.460	176.150

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2014		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	06/05/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	89.034	86.153	175.187
					89.034	86.153	175.187

Em 10 de maio de 2013 foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, com valor nominal de R\$10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição.

O montante total da 2ª emissão foi de R\$260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros têm vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, sendo a primeira paga em 10 de novembro de 2014 e as demais a serem pagas em 10 novembro de 2015 e 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 30 de junho de 2015, os custos de captação a amortizar eram de R\$1.027, e serão amortizados ao resultado em função da fluência do prazo das debêntures, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação**(v) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30/06/2015	31/12/2014
2015	1.322.167	1.234.302
2016	421.640	89.369
2017 em diante	23.383	7.830
	1.767.190	1.331.501

(vi) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2015, o valor justo das debêntures era de R\$177.168. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, se aproxima do seu valor contábil.

13. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a provisão para contingências era composta como segue:

	30/06/2015	31/12/2014
Contingências de naturezas:		
Tributárias	3.552	3.648
(-) Depósitos judiciais	(202)	(197)
	3.350	3.451
Trabalhistas e previdenciárias	5.575	6.651
(-) Depósitos judiciais	(2.910)	(2.761)
	2.665	3.890
Cíveis	390	470
	390	470
Total		
Provisão para contingências	9.517	10.769
(-) Depósitos judiciais	(3.112)	(2.958)
	6.405	7.811

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

13. Contingências--Continuação

(i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	30/06/2015	30/06/2014
Saldo inicial	10.769	5.008
Adição, líquida	(1.672)	(754)
Atualização monetária	420	209
Saldo final	9.517	4.463

(ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	30/06/2015	31/12/2014
Tributários e administrativos	16.682	16.625
Cíveis e ambientais	4.745	4.554
Previdenciários	7.556	3.577
Trabalhistas	4.485	3.345
	33.468	28.101

(iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	30/06/2015	31/12/2014
Tributárias e administrativas	230.979	252.841
Trabalhistas e previdenciárias	28.186	26.451
Cíveis e ambientais	93.280	86.502
	352.445	365.794

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As ações tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

13. Contingências--Continuação

(iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. A partir da transferência do crédito e da substituição de polo ativo, a Companhia iniciou a compensação do crédito tributário com tributos federais devidos no montante de R\$64.554, fazendo-a no período de janeiro a dezembro de 2003.

Muito embora a Administração da Companhia, amparada por seus advogados, entenda que a compensação dos tributos tenha sido realizada no amparo da Lei, em 2009 a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão dos benefícios e dos montantes envolvidos, tanto do passivo quanto dos créditos tributários adquiridos.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui R\$164.163 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, uma vez que a Administração da Companhia, amparada na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante total dos créditos no prazo máximo de 10 anos, incluindo a sua atualização monetária - IPCA-E e juros correspondentes.

(v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá/PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se na fase instrutória, aguardando a manifestação das partes sobre os laudos apresentados pelos Peritos Judiciais.

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 30 de junho de 2015, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda era de R\$14.401 (R\$13.002 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$800.000.

Em 30 de junho de 2015, o capital social subscrito de R\$585.518 está representado por 53.857.284 ações.

	30/06/2015	31/12/2014
Capital social	594.165	448.746
Custos com emissão de ações	(8.647)	-
	<u>585.518</u>	<u>448.746</u>

Em 12 de janeiro de 2015, a OCP International Coöperatieve U.A subscreveu 5.385.742 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$27,00 por ação ordinária. Além da OCP, outros acionistas exerceram o direito de preferência configurando um aumento de capital social da Companhia no montante total de R\$145.418.

b) Reservas de lucros

Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social.

Incentivos fiscais

Refere-se a benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03). Essa reserva só pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios. Ver comentários adicionais na Nota 14.d.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

d) Destinação dos resultados e reservas de lucros

Em 30 de junho de 2015, o montante que seria destinado à reserva de lucros - incentivos fiscais, no valor de R\$12.115, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 30 de junho de 2015, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	2008 a 2012	2013	2014	2015	Total
PSDI (i)	111.038	23.351	25.099	12.115	171.603
Outros incentivos recebidos	5.457	-	-	-	5.457
	116.495	23.351	25.099	12.115	177.060

(i) Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial do Governo do Estado de Sergipe.

Redução de ICMS: o benefício fiscal decorre do deferimento concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete/SE. O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta Lucros acumulados para Reserva de lucros de incentivos fiscais. O programa, originalmente, tinha a duração de 10 anos, sendo que em 2013 foi prorrogado por mais 5 anos, e em 2014 foi renovado de forma a durar mais 10 anos, totalizando, assim 25 anos, com vencimento em 26 de setembro de 2028.

Redução de 75% do imposto de renda a recolher, com base no lucro da exploração por período de 10 anos a contar da data da concessão, por força do artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Destinação dos resultados e reservas de lucros--Continuação

A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal obtido da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE. O benefício foi originalmente concedido em março de 2006 para a unidade localizada em Rosário do Catete/SE e tem duração garantida até 2015. A partir de 2012 o benefício foi estendido para a unidade de Camaçari/BA e tem duração garantida até 2020. A partir de 2014, o benefício obtido da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM foi concedido para as duas unidades de Rondonópolis - MT e tem duração garantida até 2023.

O benefício é registrado diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais".

15. Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (em milhares, exceto valores por ação):

	Trimestre findo em 30/06/2015	Trimestre findo em 30/06/2014
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(37.293)	(2.635)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	48.471
Resultado básico e diluído por ação ordinária	(0,6924)	(0,0544)
	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(180.195)	29.474
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	48.471
Resultado básico e diluído por ação ordinária	(3,3458)	0,6081

Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

16. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 30/06/2015	Trimestre findo em 30/06/2014
Vendas brutas de produtos	1.263.837	1.129.125
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(10.695)	(6.986)
Impostos sobre as vendas	(19.289)	(16.817)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	5.570	3.631
	1.239.423	1.108.953
	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Vendas brutas de produtos	2.619.115	2.340.437
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(17.778)	(14.903)
Impostos sobre as vendas	(36.227)	(32.875)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	12.115	9.369
	2.577.225	2.302.028

17. Custo e despesas por natureza

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica "Custo de produtos vendidos", no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros preestabelecidos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

17. Custo e despesas por natureza--Continuação

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo em 30/06/2015	Trimestre findo em 30/06/2014
Matérias-primas e materiais de produção	1.099.625	941.128
Despesas com transporte	43.886	43.944
Despesas com pessoal (Nota 20)	51.153	49.933
Despesas comerciais	14.923	13.902
Depreciação e amortização	12.733	11.784
Participação nos lucros (Nota 20)	2.682	2.341
Despesas com publicidade	503	272
Arrendamentos mercantis operacionais	1.552	1.453
Outros gastos	30.524	30.289
	1.257.581	1.095.046
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	1.157.288	995.573
Despesas com vendas	77.944	76.047
Despesas gerais e administrativas	22.349	23.426
	1.257.581	1.095.046
	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Matérias-primas e materiais de produção	2.260.790	1.923.772
Despesas com transporte	89.780	85.798
Despesas com pessoal (Nota 20)	99.647	97.999
Despesas comerciais	36.785	32.060
Depreciação e amortização	25.296	23.487
Participação nos lucros (Nota 20)	5.257	4.803
Despesas com publicidade	828	537
Arrendamentos mercantis operacionais	3.117	3.112
Outros gastos	59.854	57.955
	2.581.354	2.229.523
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	2.373.795	2.031.610
Despesas com vendas	163.361	152.911
Despesas gerais e administrativas	44.198	45.002
	2.581.354	2.229.523

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

18. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Trimestre findo em 30/06/2015	Trimestre findo em 30/06/2014
Variação cambial ativa	128.237	54.526
Variação cambial passiva	(56.337)	(14.642)
	71.900	39.884
	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Variação cambial ativa	224.988	158.055
Variação cambial passiva	(592.510)	(70.347)
	(367.522)	87.708

19. Despesas e receitas financeiras

	Trimestre findo em 30/06/2015	Trimestre findo em 30/06/2014
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(46.518)	(51.541)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(24.958)	(25.081)
Despesas com ajustes a valor presente	(8.203)	(7.458)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(9.751)	(7.759)
Variações monetárias passivas	(102)	(18)
	(89.532)	(91.857)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	4.584	7.156
Receitas com ajustes a valor presente	12.832	13.864
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	(47.887)	1.360
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.484	3.413
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	5.672	4.046
	(21.315)	29.839

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

19. Despesas e receitas financeiras--Continuação

	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	(66.422)	(133.153)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(46.221)	(45.195)
Despesas com ajustes a valor presente	(23.032)	(18.450)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(29.128)	(13.892)
Variações monetárias passivas	(118)	(49)
	(164.921)	(210.739)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	9.312	14.491
Receitas com ajustes a valor presente	34.761	30.360
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	191.395	32.208
Rendimentos sobre aplicações financeiras	11.082	9.713
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	14.363	5.694
	260.913	92.466

20. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo em 30/06/2015	Trimestre findo em 30/06/2014
Ordenados e salários	30.225	30.584
Custos de previdência social	8.142	7.548
Benefícios previstos em Lei	4.213	3.777
Benefícios adicionais (i)	8.573	8.024
	51.153	49.933
Participação nos resultados	2.682	2.341
	53.835	52.274
	Período de seis meses findo em 30/06/2015	Período de seis meses findo em 30/06/2014
Ordenados e salários	59.633	59.735
Custos de previdência social	15.913	14.919
Benefícios previstos em Lei	8.021	7.559
Benefícios adicionais (i)	16.080	15.786
	99.647	97.999
Participação nos resultados	5.257	4.803
	104.904	102.802

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio e alimentação.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações com "NDFs".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

30 de junho de 2015			
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado		
		Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	218.036	218.036
Contas a receber de clientes	-	628.671	628.671
Instrumentos financeiros derivativos	8.708	-	8.708
	8.708	846.707	855.415
30 de junho de 2015			
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado		
		Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.767.190	1.767.190
Fornecedores	-	1.174.988	1.174.988
Instrumentos financeiros derivativos	28.680	-	28.680
	28.680	2.942.178	2.970.858
31 de dezembro de 2014			
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado		
		Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	313.908	313.908
Contas a receber de clientes	-	763.561	763.561
Instrumentos financeiros derivativos	36.345	-	36.345
	36.345	1.077.469	1.113.814
31 de dezembro de 2014			
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado		
		Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.331.501	1.331.501
Fornecedores	-	1.284.293	1.284.293
Instrumentos financeiros derivativos	423	-	423
	423	2.615.794	2.616.217

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	30 de junho de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	218.036	218.036
Contas a receber de clientes	628.671	628.671
Instrumentos Financeiros	8.708	8.708
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.767.190	1.767.190
Fornecedores	1.174.988	1.174.988
Instrumentos financeiros	28.680	28.680

	31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	313.908	313.908
Contas a receber de clientes	763.561	763.561
Instrumentos financeiros derivativos	36.345	36.345
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.331.501	1.333.132
Fornecedores	1.284.293	1.284.293
Instrumentos financeiros derivativos	423	423

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 12 para maiores detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 8 para maiores detalhes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

21. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo

Ativo avaliado a valor justo

	30 de junho de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.708	-

	31 de dezembro de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	36.345	-

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não havia outros ativos avaliados a valor justo.

Passivo avaliado a valor justo

	30 de junho de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	28.680	-

	31 de dezembro de 2014		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	423	-

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não havia outros passivos avaliados a valor justo.

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de “Hedge”, encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de “Hedge” avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de “hedge” adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de “hedge”.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

		Prazos para o impacto financeiro previsto	30/06/2015	31/12/2014
Importação em andamento (Nota 5)				
US\$125.700 mil (US\$69.263 mil em 31/12/2014)	Até 35 dias	(389.997)		(183.976)
Fornecedores no exterior (Nota 11)				
US\$345.899 mil (US\$453.755 mil em 31/12/2014)	Até 325 dias	1.073.185		1.205.264
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)				
Financiamentos de importação				
US\$462.800 mil (US\$392.930 mil em 31/12/2014)	Até 266 dias	1.435.883		1.043.700
Financiamentos de importação				
EUR\$ - mil (EUR\$7.828 em 31/12/2014)	Até 58 dias	-		25.262
Demais contas a pagar (receber) líquidas				
US\$684 mil (US\$4.707 mil em 31/12/2014)	Até 270 dias	2.122		(12.504)
		2.121.193		2.077.746
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8)				
US\$400.724 (US\$392.478 mil em 31/12/2014)	Até 114 dias	(1.243.286)		(1.042.500)
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8)				
EUR \$ 0- (EUR\$7.600 em 31/12/2014)		-		(24.525)
Exposição líquida		877.907		1.010.721

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “*hedge*” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de “*Hedge*”.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (*Riskbank*), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	30/06/2015	31/12/2014
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	187.979	231.160
Baixo risco para médio prazo	30.057	82.748
Baixo risco para curto prazo	-	-
	218.036	313.908
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	-	35.922

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender às vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica Contas a receber de clientes e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	1.245.542	97.941	9.733	53
Fornecedores	1.284.293	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	423	-	-	-
Em 30 de junho de 2015				
Empréstimos e financiamentos	1.667.473	103.583	25.714	6.437
Fornecedores	1.174.988			
Instrumentos financeiros derivativos	28.680			

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I - provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$3,1026/US\$ e a taxa de CDI de 13,64% ao ano, observadas no fechamento de 30 de junho de 2015.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Instrumentos com risco de taxa de juros - manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos - derivativos de cambiais

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 2,3270	R\$ 1,5513	R\$ 3,8783	R\$ 4,6539
"Hedge" - "NDF"	(310.802)	(621.643)	310.802	621.643
	(310.802)	(621.643)	310.802	621.643

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	R\$ 2,3270	R\$ 1,5513	R\$ 3,8783	R\$ 4,6539
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	170.786	341.595	(170.786)	(341.595)
Financiamento de importação	358.947	717.941	(358.947)	(717.941)
Demais contas a pagar	530	1.061	(530)	(1.061)
	530.263	1.060.597	(530.263)	(1.060.597)

Juros

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	10,23%	6,82%	17,05%	20,46%
Debêntures	18.124	12.083	30.207	36.249

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

g) Gestão de risco de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 30 de junho de 2015, esse índice ficou em 29,06% (24,3% em 31 de dezembro de 2014). O Conselho de Administração autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2015.

23. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto, a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá/PR e Rondonópolis/MT com limite máximo de indenização de R\$10.000, para as unidades de Dourados/MS, Catalão/GO, Rio Verde/GO, Porto Alegre/RS, Manhuaçu/MG, Três Corações/MG e Uberaba/MG com limite máximo de indenização de R\$56.961, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$29.500, para a frota de veículos com limite máximo de indenização de R\$42.000, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$9.352, e para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$45.000.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

23. Cobertura de seguros--Continuação

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$10.000.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

24. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples - SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 21 unidades misturadoras da Companhia.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, são as seguintes:

	30/06/2015			30/06/2014		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	2.619.115	2.619.115	-	2.340.437	2.340.437
Deduções e impostos sobre vendas	-	(41.890)	(41.890)	-	(38.409)	(38.409)
Receita líquida de vendas	-	2.577.225	2.577.225	-	2.302.028	2.302.028
Custos dos produtos vendidos	(11.296)	(2.362.499)	(2.373.795)	(11.389)	(2.020.221)	(2.031.610)
Lucro (prejuízo) bruto	(11.296)	214.726	203.430	(11.389)	281.807	270.418
Despesas operacionais			(205.618)			(198.485)
Despesas financeiras, líquidas			(271.530)			(30.565)
Lucro (prejuízo) operacional			(273.718)			41.368
Imposto de renda e contribuição social			93.523			(11.894)
Lucro líquido (prejuízo) do período			(180.195)			29.474
Depreciação e amortização	5.363	19.933	25.296	5.422	18.064	23.486
EBITDA	(5.932)	29.041	23.108	(5.967)	101.386	95.419

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender às necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	30/06/2015			31/12/2014		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.285	1.433.070	1.436.355	3.439	857.332	860.771
Imobilizado	69.812	503.452	573.264	75.172	465.885	541.057
Demais ativos	-	1.788.265	1.788.265	-	1.909.253	1.909.253
Total dos ativos	73.098	3.724.787	3.797.884	78.611	3.232.470	3.311.081

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a Administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Em função de uma Ação Civil Pública proposta pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná (vide Nota 13), onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá/PR, o resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante. No entanto, a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

A produção anual da unidade de Paranaguá/PR é de cerca de 250 mil toneladas (não auditado) de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas (não auditado) de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da necessidade de SSP (não auditado), ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias-primas de fertilizantes (não auditado). No período findo em 30 de junho de 2015, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$5.363 (R\$2.734 no mesmo período de 2014).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 6 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico